

SEMPERASSISTENTE (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *semperassistente* é a conscin, homem ou mulher, com permanente postura assistencial de aprender com as próprias vivências, estudos e autexperimentações interdimensionais e aplicar os conhecimentos adquiridos nas diversas interações conscienciais de modo cosmoético, pró-evolutivo, teático e exemplarista.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo do idioma Latim *semper* significa “sempre; constantemente”. O vocábulo *assistência* procede do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Os termos *assistência* e *assistente* surgiram no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Eterno assistente. 2. Assistente permanente. 3. Assistente com auto-prontidão. 4. Consciência focada na assistência contínua. 5. Assistente multidimensional profissional.

Neologia. O vocábulo *semperassistente* e as 3 expressões compostas *semperassistente jejuno*, *semperassistente graduado* e *semperassistente pós-graduado* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Conscin antiassistencial. 2. Conscin assediadora. 3. Pré-assistente. 4. Assistente displicente. 5. Assistente pusilânime. 6. Assistente eventual.

Estrangeirismologia: a parareceptorial *full time*; a autorganização levando o assistente ao estado de *flow*; o *wrap up* da assistência na tenepes; o *modus operandi* do assistente veterano e qualificado; a *mutual assistance*; o *lifetime* caracterizado pelo auxílio às demais consciências; o *savoir-faire* da assistência.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmoeticidade assistencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Tem assistencialidade hoje?*

Proverbologia. Eis 4 ditados populares relacionados ao assunto: – *Saepe potestatem solita est superare voluntas* (Mais faz quem quer do que quem pode). De grão em grão, a galinha enche o papo. *Piano, piano, se va a lontano* (Devagar se vai ao longe). Dar tempo ao tempo.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Assistência.** Na assistência interconsciencial sempre se aplica o **tempo**, nunca se perde tempo”. “Não interessa se a consciência assistível tem ou não mérito. Cabe ao assistente assistir. Sejamos mais **assistentes** do que *assistidos*”.

2. “**Assistencialidade. Você** sempre é capaz de assistir mais do que se considera capaz”.

Filosofia: o Megafraternismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal assistencial; os ortopensenes; a ortopensenedade; o modo de pensenizar assistencial; o holopensene pacífico; os pacipensenes; a pacipensenedade; o holopensene das comunexes avançadas; o padrão pensênico benigno; o holopensene da benignidade; a justeza da pensenização assistencial permanente; a Cosmoética aplicada no ato de pensenizar; a pensenosfera assistencial; o padrão pensênico da cooperação; a metapensenedade refletida para encontrar soluções mais assistenciais; a pensenedade do assistente jejuno necessitando de

ajustes; a adoção do modo de pensenizar assistencial; a força da epigenética na modelagem pensênica do assistente; o abertismo pensênico.

Fatologia: o autaprendizado permanente da assistência; a desenvoltura da conscin semperassistente; o domínio do sistema de signos pelo assistente veterano; a desperticidade enquanto quesito para a assistência sem *gaps*; a qualificação constante da mundividência pessoal para melhor assistir; o desempenho assistencial contínuo; a ação assistencial diuturna; a mão estendida sempre disponível; a coragem de abandonar a tarefa em andamento para atender imediatamente ao outro; a vontade de estar sempre disponível nas horas difíceis; a inexistência de folga para os trabalhos assistenciais; a benignidade na conduta; a vocação para a assistência; a assistência bilateral; o caso em aberto até a completude da assistência; a responsabilidade autoconsciente da importância das recins; a urgência da reciclagem do ego centrado apenas em si mesmo; a priorização da ajuda aos outros; a mentalsomaticidade assistencial predominante; o autodidatismo contínuo da conscin intermissivista semperassistente; o fôlego somático influenciando na qualidade das energias assistenciais; a subestimação ou a supervalorização dos trafores úteis voltados à interassistência; a fabricação de ilusões ou idealizações do assistido; o sonho onírico confundindo o papel assistencial; a necessidade de autorganização para o trabalho assistencial; o uso constante do discernimento durante o estresse emocional; a clareza da intenção pessoal durante a interlocução assistencial; as leituras especializadas continuadas; a exigência do uso da Cosmoética para a qualificação assistencial; o paradiireito do assistido; o paradever do assistente; a força imperativa da atitude fraterna; a postura assistencial favorecendo o convívio; o olhar sempiterno; a constância na aplicação de neocomportamentos; a vontade de querer qualificar a *performance* assistencial; a evitação da terceirização da assistência; a exigência da autoliderança do semperassistente; a necessidade premente de trabalhar as feridas emocionais; o *éthos* assistencial dominando a manifestação do semperassistente; o equilíbrio íntimo; a autopacificação continuada; o desafio de se fazer assistência em grupo e para determinado grupo de consciências; a relevância da erudição e intelectualidade na qualidade das assistências interdimensionais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o espectador-projetor focado no aprendizado da assistência extrafísica; a autoprontidão em aceitar convite de amparador extrafísico para participar de equipe assistencial; a experiência de assistir a primeira e segunda dessoras de consciências recém-dessoradas; as retrocognições enquanto fontes de cenários interassistenciais; o uso inteligente do parapsiquismo em prol da interassistência; a expansão da holosfera do assistente pela focalização no assistido; a utilidade da projeção consciente contínua para a ação lúcida permanente; a sensibilidade parapsíquica direcionando o conteúdo emocional a ser abordado; a lucidez das próprias energias ectoplásticas da conscin-medicamento.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistente-assistido*; o *sinergismo recin-assistência*; o *sinergismo autopesquisa-capacidade assistencial*; o *sinergismo doação-recepção*; o *sinergismo posicionamento-decisão*; o *sinergismo Voliciologia-Terapeuticologia*.

Principiologia: o *princípio cosmoético do melhor para todos*; o *princípio da megafra-ternidade*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da economia de males*; o *princípio da recomposição grupocármica*; o *princípio da afinidade pensênica*; o *princípio do continuísmo consciencial*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da evolução em grupo*.

Tecnologia: as *técnicas interassistenciais*; a *técnica do autodidatismo*; o autesforço pessoal utilizando *técnicas auto e heterassistenciais*.

Voluntariologia: as neoideias assistenciais do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Megafraternologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Evoluciolgia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito das recins continuadas na capacidade assistencial; o efeito das variações da tares praticada pelo assistente; o efeito da insistência em pensenizar assistencialmente; o efeito do olhar fraterno sobre as imaturidades próprias e alheias; o efeito aprazível das energias após a assistência exitosa; o efeito do amparo durante ato assistencial; o efeito energético potencializado pela conscin ectoplasta.

Neossinapsologia: as neossinapses consolidadas pela permanente busca de aprendizado interassistencial.

Ciclogia: o ciclo autassistência-heterassistência-interassistência; o ciclo autoconsciencioterápico; o ciclo tentativa-erro-acerto; o ciclo autexperimentação-autodidatismo-aprendizado.

Enumerologia: a autocentração sadia do *semperassistente*; a prioridade da assistência do *semperassistente*; a homeostase do *semperassistente*; o universalismo teático do *semperassistente*; o domínio da comunicação evolutiva pelo *semperassistente*; a incorruptibilidade pensênica do *semperassistente*; a constância do equilíbrio energético do *semperassistente*.

Binomiologia: o binômio estudo-assistência; o binômio autocuidado-heteracolhimento; o binômio autolucidez-autodisponibilidade; o binômio assistir-insistir; o binômio amparo-equipex; o binômio jejunice-veteranismo; o binômio ferramenta-técnica.

Interaciologia: a interação assistente-assistido; a interação autorreflexão-ação assistencial; a interação pesquisa-público-alvo assistencial; a interação docência-alunos; a interação preceptor-preceptorando; a interação grupo-bolsão holopensênico interassistencial; a interação aprendiz-mestre; a interação Acoplamentarium-Interassistenciologia.

Crescendologia: o crescendo megassediador-assistente-semperassistente; o crescendo dos níveis de complexidade para assistir os assistidos; o crescendo temporal da necessidade da reparação entre consciências; o crescendo do exercício permanente da ortopenicidade; o crescendo da frequência das atuações assistenciais na Baratrosfera; o crescendo da intencionalidade assistencial continuada; o crescendo do recebimento do suporte dos amparadores nas ações assistenciais; o crescendo enfermo-enfermeiro.

Trinomiologia: o trinômio tenepessista-evoluciólogo-Serenão; o trinômio intercompreensão-interassistência-interfraternismo; o trinômio pensamento religioso-pensamento racional-pensamento complexo; o trinômio motivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio querer-agir-ajudar-evoluir; o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo julgamento precipitado / compreensão; o antagonismo ser assistencial / ser egoísta; o antagonismo indignação cosmoética / cosmoética psicossomática; o antagonismo força bruta / força presencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin *semperassistente* ter mais força assistencial quando mostra autenticamente as próprias fragilidades; o paradoxo de o grupo funcionar como modelador do *semperassistente*; o paradoxo interassistencial de o assistido poder ajudar o assistente; o paradoxo de o aumento da autestima possibilitar a melhoria da capacidade de assistir do assistente.

Politicologia: a assistenciocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da evolutividade; a lei da interassistencialidade; a lei do maior esforço; a lei da grupalidade; a lei da interatividade; a lei da ação e reação; as leis cósmicas.

Filiologia: a assistenciofilia; a conviviofilia; a sociofilia; a teaticofilia.

Fobiologia: a autoconscienciofobia.

Síndromologia: a *síndrome do bonzinho*; a *síndrome do impostor*; a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome da dominação*.

Maniologia: a *mania* de pensar somente em si; a *mania* de tirar proveito anticosmoético das interações conscienciais; a *mania* de abandonar o barco quando está afundando; a *mania* de depreciar o outro; a *mania* de extorquir; a *mania* de entrar na contramão da evolução; a *mania* de prometer e não fazer.

Mitologia: o *mito de o assistente ser super-homem*; o *mito de inibir a ação assistencial para não desagradar o assistido*.

Holotecologia: a assistencioteca; a psicoteca; a parapsicoteca; a comunicoteca; a intencionoteca; a cognoteca; a biblioteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Fraternologia; a Megafraternologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Cosmologia; a Teaticologia; a Interaciologia; a Reeduaciologia; a Autodiscernimentologia; a Cuidadologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin assistente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin ofexista; a semiconsciex lúcida.

Masculinologia: o semperassistente; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o Serenão.

Femininologia: a semperassistente; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: semperassistente *jejuno* = o(a) tenepessista assistindo diariamente durante a vida intrafísica; semperassistente *graduado* = a semiconsciex interassistindo de modo permanente e lúcido em múltiplas dimensões; semperassistente *pós-graduado* = o Serenão ou a Serenona com vivência contínua no fluxo cósmico interassistencial policármico.

Culturologia: a *cultura da interassistência*; a *cultura da constância assistencial*.

Operacionalidade. Segundo a *Assistenciologia*, o *modus operandi* do semperassistente fica permanentemente ativado durante as *interações conscienciais*, exigindo, por exemplo, 3 etapas consecutivas, em ordem funcional:

1. **Intenção.** Ter a hígidez pensênica associada à vontade genuína de querer assistir, parapercebendo eventuais alterações das próprias energias e do padrão holopensênico do ambiente.

2. **Análise.** Analisar o contexto, o perfil da consciência a ser assistida, antes de agir, usando as inteligências contextual e evolutiva, avaliando as parapercepções ou sinaléticas energéticas pessoais de presença de amparo ou de assédio.

3. **Ação.** Após análise e opção pela assistência, agir de imediato na consecução da tarefa, aproveitando o momento, a pessoa, o local e o contexto certos. Caso haja a avaliação de não ser o melhor, silenciar-se estrategicamente (omissuper) e aguardar outra situação mais adequada para a tarefa, ponderando se a tarefa da consolação (tacon) seria a mais indicada naquele contexto.

Cuidadologia. O autocuidado prepara a conscin semperassistente para a interassistência. Olhar inicialmente para si, em processo autopesquisístico, aplicar os *ciclos autoconsciencioterápicos*, em permanente autoinvestigação e autenfrentamento, qualifica a assistência praticada, em busca do melhor para todos e para a evolução do assistido e do assistente.

Autabnegação. Alcançar a condição de semperassistente exige o patamar básico da prática da doação, demonstrando constância, autoconfiança, perseverança, determinação, tenacidade, organização, disciplina e dedicação. Estes são exemplos de elementos fundadores da autabnegação cosmoética e fraterna a favor dos outros.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o semperassistente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assistenciofilia:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autodidata interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
06. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Conscin projetora interassistencial:** Perfilologia; Homeostático.
09. **Conscin semperaprendente:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
10. **Conscin-solução:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Continuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Éthos assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Lei da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

O DESAFIO MÁXIMO DA CONSCIN SEMPERASSISTENTE É MANTER FOCO NA REALIZAÇÃO DAS CLÁUSULAS PÉ-TREAS DA PROÉXIS E SER CONTINUÍSTA NAS INTERASSISTÊNCIAS PERMANENTES, COSMOÉTICAS, EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se considera semperassistente? Em caso afirmativo, quais são as colheitas evolutivas obtidas pela opção de ser semperassistente?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 539, 621 e 1.405.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 235 a 270.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 127, 130 e 131.
4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 114.
5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403 a 424.

A. S.